

MAGISTRATURA E TRABALHO

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO



MARÇO/2020 - Nº 112



TRABALHO E CONQUISTAS

EM FINAL DE MANDATO,
O PRESIDENTE DA AMATRA-2,
FARLEY FERREIRA, FAZ UM BALANÇO

PÁG. 8



ELEIÇÃO I

AS PRIORIDADES DO
CANDIDATO À PRESIDÊNCIA
DA AMATRA-2,
FREDERICO MONACCI
CERUTTI

PÁG. 14

ELEIÇÃO II

PELA
PRIMEIRA
VEZ, VOTAÇÃO
SERÁ APENAS
ELETRÔNICA

PÁG. 4

EFEITO CORONAVÍRUS

AUDIÊNCIAS E PRAZOS
SUSPENSOS,
ATENDIMENTOS
REMOTOS,
ISOLAMENTO

PÁG. 3



MAGISTRATURA E TRABALHO

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

FARLEY ROBERTO RODRIGUES DE CARVALHO FERREIRA

DIRETORA-SECRETÁRIA

RAQUEL MARCOS SIMÕES

DIRETORIA FINANCEIRA E DE PATRIMÔNIO

CRISTINA OTTONI VALERO

VALÉRIA NICOLAU SANCHEZ (ADJUNTA)

DIRETORIA CULTURAL

FÁBIO MOTERANI

JOSÉ CARLOS SOARES CASTELLO BRANCO

EDUARDO ROCKENBACH PIRES

DIRETORIA SOCIAL

TATIANA AGDA JULIA E. H. BELOTI MARANESI

VANESSA ANITABLIAN BALTAZAR

DIRETORIA DE BENEFÍCIOS

JEFFERSON DO AMARAL GENTA

JULIANA HEREK VALÉRIO

COMISSÃO DISCIPLINAR E DE PRERROGATIVAS

DESEMBARGADORES

TITULAR: MANOEL ANTÔNIO ARIANO

SUPLENTE: ROSANA ALMEIDA BUONO

JUIZES TITULARES

TITULAR: PATRÍCIA ALMEIDA RAMOS

SUPLENTE: ADRIANA PRADO LIMA

JUIZES SUBSTITUTOS

TITULAR: MARCELO AZEVEDO CHAMONE

SUPLENTE: JULIANA DEJAVITE DOS SANTOS

DIRETORIA DE ESPORTES E LAZER

FREDERICO MONACCI CERUTTI

ALEX ALBERTO HORSCHUTZ DE RESENDE

DIRETORIA DE APOSENTADOS

MARIA CRISTINA FISCH

AMADOR PAES DE ALMEIDA

MARIA ALEXANDRA KOWALSKI MOTTA

MARIA LUJZA FREITAS

DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS

MARCOS SCALERCIO

LAURA RODRIGUES BENDA

CONSELHO FISCAL

TITULARES

MAGDA CRISTINA MUNIZ

JULIANA EYMI NAGASE

SUPLENTES

RENATA SIMÕES LOUREIRO FERREIRA

CARLOS FRANCISCO BERARDO

COMISSÃO DE MAGISTRADOS DE 1. E 2. GRAUS

ADEMAR SILVA ROSA

ANA MARIA CONTRUCCI BRITO SILVA

DIEGO REIS MASSI

JULIANA FERREIRA DE MORAES AZEVEDO

LÁVIA LACERDA MENENDEZ

LEONARDO ALIAGA BETTI

MATHEUS BARRETO CAMPELO BIONE

MAURÍCIO MARCHETTI

ROBERTO VIEIRA DE ALMEIDA REZENDE

SILVANA ABRAMO MARGHERITO ARIANO

DIRETORIA DE ASSUNTOS

LEGISLATIVOS E INSTITUCIONAIS

FÁBIO RIBEIRO DA ROCHA

JULIANA JAMITCHEK GROSSO

REPRESENTANTE DO FORO REGIONAL DA ZONA LESTE

APARECIDA MARIA DE SANTANA

REPRESENTANTE DO FORO REGIONAL DA ZONA SUL

ANDRÉ EDUARDO DORSTER ARAUJO

REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DO ABC

CLAUDIA FLORA SCUPINO

REPRESENTANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DE OSASCO

DAIANA MONTEIRO SANTOS

AMATRA-2

AV. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 235

BLOCO B – 10º ANDAR

BARRA FUNDA – SÃO PAULO – SP

CEP: 01139-001

TELEFONES: (11) 3392-4996,

(11) 3392-4997 – FAX: (11) 3392-4727

O JORNAL MAGISTRATURA

E TRABALHO É FEITO PELA

VARIDEL COMUNICAÇÃO

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 1006 – 9º ANDAR

PERDIZES – SÃO PAULO – SP – CEP: 05013-001

TEL: (11) 2501-2202

JORNALISTA RESPONSÁVEL

EDNA DANTAS – MTB 1.259/DF

PROJETO GRÁFICO

PATRICIA MÓRANTE

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:

REVISÃO: DANIELE ARONQUE

DESIGNER GRÁFICO: RENATA MIYABE UEDA



UMA AMATRA, UMA NAÇÃO!

Estamos terminando a gestão do biênio 2018/2020.

Todos sabem que incentivei e auxiliei na montagem da chapa única que concorrerá à eleição do próximo dia 27 de março, começando pela indicação do colega Frederico Monacci Cerutti para a Presidência.

Trata-se de um colega muito capaz, inteligente e conciliador, que não traz rugas do passado. Assumirá uma AMATRA-2 mais unida, independente e empoderada.

Em que pese divergências do passado, a crença depositada é que a combinação de esforços e o consenso nos diferentes pontos de vistas possam ser um caminho completamente contrário ao que ocorre na polarização vivida no país. Convergir nas diferenças é caminho crucial para o engrandecimento da AMATRA-2 no cenário nacional, para evolução da boa política e para melhor encaminhamento da gestão.

Quem não está no meio associativo não sabe a energia e o tempo gasto quando se tem a finalidade, por si só, de fazer oposição. Já temos muitos problemas externos a resolver e críticas destrutivas somente dificultam o bem da coletividade.

Nesse contexto, agradeço a todos que compreenderam a mensagem, lideraram essa ideia e que não transformaram a AMATRA-2 em mais um pé de guerra, como observamos acontecer em anos anteriores. Aqueles que possibilitaram, de forma serena e profícua, a construção de um entendimento para a próxima gestão.

Agora, unidos em comum acordo, poderemos enfrentar o atual desafio externo: o coronavírus. Nas próximas semanas, com o fechamento das unidades do TRT-2, precisamos mostrar à sociedade brasileira que a Justiça do Trabalho não se furtará a cumprir seu compromisso constitucional.

Nesse sentido, peço especial atenção aos Magistrados para envidarem esforços para priorizarem alvarás de levantamento de valores, pois podem ser decisivos para a sobrevivência de trabalhadores, empresas e advogados nesses duros períodos que virão.

A AMATRA-2, responsável com seus associados e com toda a sociedade, estará acompanhando de perto o evoluir de todas as questões, como o fez, desde o posicionamento com a Administração do TRT-2 sobre o tema, da organização de boletins com as Varas do Trabalho que adiaram suas audiências e de toda a proteção necessária aos trabalhadores de suas salas de lanches e secretaria.

Sairemos vencedores de mais essa batalha, com a ajuda de todos do sistema de Justiça: Magistrados, servidores, Advogados e demais trabalhadores de apoio!

Hoje somos uma AMATRA-2. Hoje somos uma nação!

Mãos à obra!

Farley Roberto Rodrigues de Carvalho Ferreira
Presidente da AMATRA-2



Resolução do CNJ vale até 30 de abril, mas não se aplica ao STF nem à Justiça Eleitoral

A confirmação dos dois primeiros casos de transmissão comunitária de coronavírus no Brasil, na sexta-feira, 13 de março, acendeu a luz amarela em diferentes gabinetes País a fora. Na mesma sexta-feira, em São Paulo, a Presidente do TRT-2, Desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, suspendeu por 14 dias o atendimento presencial ao público em geral prestado nos balcões das secretarias das varas, turmas e unidades de arquivo, bem como a suspensão dos prazos processuais em processos físicos. Dois dias depois, o Corpo Diretivo do Tribunal suspendeu expediente, audiências e prazos em toda a 2ª Região até o dia 31 de março.

Na quinta-feira, 19 de março, com a luz vermelha acesa, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), resolveu estabelecer “o regime de Plantão Extraordinário, no âmbito do Poder Judiciário Nacional, para uniformizar o funcionamento dos serviços judiciários e garantir o acesso à justiça neste período emergencial, com o objetivo de prevenir o contágio pelo novo Coronavírus – Covid-19”, diz o caput da Resolução 313/2020 assinada pelo Ministro Dias Toffoli, Presidente do Supremo Tribu-

nal Federal (STF) e do CNJ. Data de vigência da medida: 30 de abril de 2020. A medida não se aplica ao STF nem à Justiça Eleitoral.

De acordo com a Resolução, os tribunais ficam autorizados a adotar outras medidas que se tornarem necessárias e urgentes “para preservar a saúde do Magistrados, agentes públicos, advogados, servidores e jurisdicionados, devidamente justificadas”. Os Tribunais terão dez dias para adequarem os atos já editados e submetê-los ao CNJ.

A Resolução exclui de escala de trabalho presencial todos os Magistrados e colaboradores identificados como de grupo de risco, assim definidos pela medida: “pessoas com doenças crônicas, imunossupressoras,

respiratórias e outras com morbidades preexistentes que possam conduzir a um agravamento do estado gera de saúde a partir do contágio, com especial atenção para diabetes, tuberculose, doenças renais, HIV e coinfeções ou que retornaram, nos últimos 14 dias, de viagem em regiões com alto nível de contágio”.

ATENDIMENTO REMOTO

O atendimento presencial de partes, advogados e interessados fica suspenso e deverá ser realizado remotamente por meios tecnológicos disponibilizados pelas diferentes unidades judiciais.

A resolução determina, ainda, que os tribunais devem definir as atividades essenciais a serem prestadas, “garantindo-se, minimamente, a distribuição de processos judiciais e administrativos, com prioridade aos procedimentos de urgência; serviços destinados à expedição e publicação de atos; atendimento aos advogados, procuradores, defensores públicos, membros do Ministério Público e da polícia judiciária, de forma prioritariamente remota e, excepcionalmente, de forma presencial”.

O regime de plantão
extraordinário vai
até o dia
30
de abril
no âmbito do Judiciário

EFEITO COVID19: AGE E ELEIÇÃO

Escolha da nova diretoria terá apenas voto eletrônico e assembleia foi adiada sem data para acontecer. Sinais da pandemia que assusta o mundo



O protocolo para contenção do Covid19 levou a direção da AMATRA-2 a tomar algumas medidas para prevenir o contágio e a propagação do vírus. A primeira delas foi adiar a Assembleia Geral Extraordinária marcada para o dia 19 de março. Um novo edital de convocação será expedido oportunamente. Além da AGE, a Comissão Eleitoral da Associação decidiu que suspender a votação presencial na eleição da diretoria para o biênio 2020-2022. Desta vez, a votação será exclusivamente eletrônica. É o efeito Coronavírus.

Desde o dia 17 de março, a entidade suspendeu o expediente das salas de lanche e determinou que a secretaria da AMATRA-2 passasse a trabalhar remotamente. Neste momento, a medida vale até o dia 31 de março, mas pode ser postergada.

A eleição presencial ocorreria no dia 27 de março, na guarita da entrada do estacionamento do Fórum

Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda. Desta forma, a votação eletrônica será da zero hora do dia 23 de março, segunda-feira, até às 20 horas do dia 27 de março. “Preservando-se, assim, a mesma quantidade de dias de votação”, explicaram os integrantes da Comissão Eleitoral.

No comunicado assinado pelos membros da Comissão – Manoel Santana Câmara Alves (Presidente), Armando Augusto Pinheiro Pires, Helder Bianchi Ferreira de Carvalho, Adenilson Brito Fernandes e Carlos Alberto Monteiro da Fonseca – foram reiteradas as informações necessárias para a votação que começa no dia 23 de março.

O PASSO A PASSO PARA VOTAR

O link para votação é <http://amatra2.elejaonline.com> e o login é o número do CPF (somente números). A senha temporária foi encaminhada

por e-mail e SMS cadastrados junto à AMATRA-2 no dia 16 de março. Ao acessar o link encaminhado, o Associado deve cadastrar uma nova senha, mediante a orientação do e-mail.

O Associado que não tiver conta de e-mail cadastrada na AMATRA-2 deverá indicá-la por meio do endereço eletrônico assessoria.presidencia@amatra2.org.br, até às 15 horas do dia 26 de março, quinta-feira. No mesmo dia e horário, caberá ao Associado que desejar receber o link em e-mail diverso do cadastrado na AMATRA-2, indicar o novo à Secretaria da entidade no mesmo endereço (assessoria.presidencia@amatra2.org.br)

O Associado que não receber no seu e-mail o link da empresa criadora do software, terá até o dia 26 de março, às 15 horas, para informar o ocorrido à Secretaria da Associação (e-mail: assessoria.presidencia@amatra2.org.br), sob pena de não conseguir realizar a votação eletrônica.



CNJ ENCERRA DISCUSSÃO SOBRE VALIDADE DAS PROMOÇÕES

Após contestação, Conselho considera processo improcedente e mantém promoção de 23 novos Juízes Titulares no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região

No último dia 14 de fevereiro, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) considerou válidos os processos administrativos das promoções empossados como Juízes Titulares no dia 02 de setembro de 2019.

O julgamento durante a 59ª Sessão Virtual do CNJ foi concluído com a maioria de votos (seis), decidindo pela integral improcedência do processo. Entre as justificativas dadas pelos Conselheiros que mantiveram as promoções estão: não haver previsão na Resolução nº 106/2010 de ciência dos mapas estatísticos retificados e não haver apontamento de qualquer incorreção na retificação; não se observar discrepância desarrazada nos votos dos desembargadores a amparar sua anulação pelo CNJ; e não haver impugnação quanto ao critério de formação da lista triplíce.

Outros cinco votos reconheceram irregularidades no procedimento, mas com a manutenção de todas as promoções realizadas. Apenas um Conselheiro vo-

tou pela procedência do pedido com anulação das promoções.

A promoção dos 23 Magistrados empossados no ano passado marcou o início pleno de um novo modelo, no qual a escolha daqueles que devem ascender na carreira passa por critérios objetivos de promoções – uma reivindicação da Magistratura defendida com dedicação pela Diretoria da AMATRA-2.

A posse dos novos Juízes Titulares ocorrida no ano passado, mas que vinha sendo questionada no CNJ, foi a maior que já aconteceu no TRT-2 para a titularidade de Magistrados. Não por acaso,

a cerimônia de posse dos Magistrados, que aconteceu na sede do TRT-2, em setembro, foi palco de muita emoção por parte dos promovidos, familiares e até do Corpo Administrativo do Tribunal.

“Quero parabenizar a todos. E quero parabenizar, principalmente, aos familiares porque, maridos e mulheres, o casamento de um Magistrado é com os processos, não tenho dúvida disso. Filhos, papai e mamãe, como dizia a minha filhinha, têm lição de casa, que são os processos. E nós jamais os deixaremos, porque no nosso sangue corre a vontade de promover a cidadania. E a cidadania plena só é exercida na Justiça do Trabalho, que é uma Justiça eminentemente social. Portanto, os senhores estão de parabéns. A luta para chegar a este momento foi árdua, mas nós batalhamos por um bom combate, como diz São Paulo. E continuaremos a batalhar sempre, porque esta é a missão, o objetivo do Magistrado”, discursou a presidente do TRT-2, Desembargadora Rilma Hemetério. E o resultado da luta veio.

23
Magistrados
foram promovidos com base
em critérios objetivos como
notas e fundamentos

O LIVE DA AMATRA-2: TRANSMISSÕES AO VIVO NO FACEBOOK SÓ PARA ASSOCIADOS



A AMATRA-2 criou no Facebook um perfil e página específica para transmissões ao vivo de assuntos de interesse dos Associados e também de votação à distância, modalidade que passou a ser permitida a partir da alteração estatutária aprovada na última Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no ano passado.

Com o perfil no ar e os Associados conectados ganha-se tempo com deslocamento e é possível o acompanhamento em tempo real de discussões importantes e de interesse de todos.

Para solicitar amizade e acessar o conteúdo restrito da página, procure por “Transmissão Amatra II” ou acesse o link a seguir: www.facebook.com/transmissao.amatraii. Precisamos do maior número de associados, para que as transmissões sejam possíveis.



Audiência designada por Conselheira do CNJ marcada para o dia 30 de março, foi adiada por causa da crise provocada pela pandemia do Coronavírus

Audiência para tentativa de conciliação entre AMATRA, ANAMATRA e o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, que aconteceria no dia 30 de março próximo, na sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília, para tratar da questão do auxiliar de Juiz Substituto foi adiada tendo em vista a situação emergencial decorrente da pandemia do novo coronavírus. A reunião foi designada pela Conselheira Flávia Pessoa, que substituiu o ex-Conselheiro Luciano Frota como relatora do processo.

No dia 05 de fevereiro passado, antes de deixar o CNJ após cumprir mandato de dois anos, o Juiz Luciano Frota decidiu dar um prazo de 30 dias para que o TRT-2 comprovasse o cumprimento integral da decisão do Conselho Nacional de Justiça, exarada no Procedimento em questão e já transitada em julgado, que assegura aos Magistrados do Trabalho de Primeiro Grau, sejam Titulares ou Substitutos, auxiliares fixos ou volantes, que tenham ou não cumprido o estágio probatório, o direito de escolha de servidor para o seu assessoramen-

to, com percepção de mesma função comissionada que o demais auxiliares.

A Conselheira Flávia Pessoa afirma em seu despacho que considera que TRT-2 e entidades associativas cheguem a uma conciliação. Na peça apresentada no Pedido de Providência pelo Tribunal, é requerido à Conselheira que reconsidere a decisão exarada por Frota, no entanto, sugere uma alternativa: “requer que seja concedido prazo para a apresentação de plano de trabalho para a implementação, dentro da reserva do possível e das peculiaridades deste Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, dos termos do art. 12 da Resolução CNJ nº 219/2016”.

INTERLOCUÇÃO

Em comunicação aos Associados, a Diretoria da AMATRA-2 afirmou que “sempre primou pela solução de todos os problemas no âmbito Regional, permanecerá em interlocução com o TRT-2 para tentar resolver a questão e comparecerá na audiência de conciliação”. A nova data depende agora da crise mundial provocada pela pandemia do Coronavírus.

DATAS



• Em **12/09/2019**, tomou posse no cargo de Juíza Titular deste Regional, GILLA COSTA SCHMALB, proveniente da 5ª Região, em face de permuta ocorrida com PEDRO ALEXANDRE DE ARAÚJO GOMES. A solenidade foi realizada no Gabinete da Presidência do TRT-2 e contou com a presença da Desembargadora RILMA HEMELTÉRIO, Presidente do TRT-2, do Juiz do Trabalho Farley Ferreira, Presidente da AMATRA-2, entre outros Juizes e familiares.



Dados da Coordenadoria de Estatística e Gestão de Indicadores do TRT-2 mostram que elas também são mais nos chamados postos de liderança

Um levantamento feito pela Coordenadoria de Estatística e Gestão de Indicadores do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) a pedido da Magistratura & Trabalho demonstra que as mulheres são maioria no Tribunal. Um total de 3.847 profissionais trabalhando no TRT-2, sendo 360 Magistradas, 2.945 servidoras e 542 terceirizadas. Entre as Magistradas, 49 são Desembargadoras, 124 Juízas Titulares e 187 Juízas Substitutas, compondo 58,4% do corpo de Magistrados (as) do Tribunal.

CARGOS DE LIDERANÇA

Do ponto de vista de ascensão na Magistratura, os números demonstram que no TRT-2 as mulheres estão em vantagem. Do total de Desembargadores, 53,8 são do sexo feminino. Na primeira instância, 59,6% dos Juizes Titulares são mulheres (maior percentual feminino) e um pouco menos, 59%, entre os Substitutos.

As estatísticas do TRT-2 mostram ainda que nos cargos de liderança

estão 304 mulheres contra 289 homens, uma relação de 51,3% e 48,7%, respectivamente. Neste quesito, foram considerados cargos de liderança os ocupantes de Cargo em Comissão e Função Comissionada.

Nos três segmentos profissionais pesquisados, apenas as terceirizadas não são maioria em suas funções – 44,1% das funções são exercidas por mulheres, enquanto 55,9%, são ocupados por homens.

HOMENAGEM

Os dados do levantamento mostram a situação em 31 de janeiro passado e inclui requisitos e sem vínculo efetivo. A confirmação do número maior de mulheres no TRT inspirou um card (ao lado) produzido para homenagear as profissionais no 08 de Março – Dia Internacional da Mulher. “Parabéns às magistradas, servidoras e terceirizadas do TRT-2 - No Tribunal, vocês são maioria!”. A peça foi publicada nos perfis e páginas que a AMATRA-2 tem no Instagram, Twitter e Facebook.

Entre os Magistrados (as) do TRT-2

58,1%
são mulheres

FONTE: COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E GESTÃO DE INDICADORES DA ESCOLA DA AMATRA-2

8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER



UMA GESTÃO EM FORMA DE SÉRIE

Prestes a deixar o cargo, o Presidente da AMATRA-2 no biênio 2018-2020, **Farley Roberto Rodrigues Carvalho Ferreira**, faz aqui um resumo do que foram esses anos à frente da entidade – as conquistas e, também, as derrotas

EPISÓDIO 1 - A CHEGADA E O ASSUNTO URGENTE

Em abril de 2018, recebemos da gestão presidida pelo colega **Fábio Ribeiro da Rocha**, na foto, com sua antecessora e amiga **Patrícia Almeida Ramos**, uma AMATRA-2 muito bem organizada, com a defesa de prerrogativas devidamente estruturada e politicamente fortalecida para melhor aproveitamento na atual gestão.



O principal assunto que nos empenhamos nesse início foi o destravamento do acesso e das promoções no TRT-2. Com um esforço muito grande, construímos alguns compromissos com a então Administração do TRT-2 para tentar encaminhar o tema.

De forma inédita, conseguimos a concordância de todos os 31 Magistrados envolvidos no processo de promoção, de sete Varas do Trabalho, para que elas fossem realizadas

segundo o critério de antiguidade. Realizada a concordância, as assinaturas passaram a ser colhidas para concretização desse objetivo.

No dia 18 de junho de 2018, as promoções voltaram a ocorrer no TRT-2, abrindo-se caminho para que os demais processos fossem pautados. Todavia, alguns percalços impediram que os demais processos entrassem na pauta como desejado, mesmo com requerimento expresso da AMATRA-2 em 14 de setembro de 2019 (entendimento de que os processos deveriam correr a cada dois anos, impugnações a serem solucionadas pelo TRT-2 e o próprio fim de gestão da Administração do TRT-2 (aos interessados, leiam manifestação da então Vice-Presidente Administrativa no DEJT de 16 de outubro de 2019, pág. 2, que relata os problemas enfrentados).

nadas pelo TRT-2 e o próprio fim de gestão da Administração do TRT-2 (aos interessados, leiam manifestação da então Vice-Presidente Administrativa no DEJT de 16 de outubro de 2019, pág. 2, que relata os problemas enfrentados).

EPISÓDIO 2 - O SUCESSO DA NOVA POLÍTICA

Com o início de nova Administração no TRT-2, muitos Associados ficaram receosos **que essa mudança pudesse causar grandes conflitos com a AMATRA-2**, o



que se demonstrou um alarmismo inócuo. Isso porque a AMATRA-2 não escolhe: ela trabalha com quem precisa trabalhar.

O engrandecimento político da entidade e suas boas relações foram simbolizados por gesto ímpar da Presidência do TRT-2, que

recebeu a AMATRA-2 como primeiro ato da gestão.

A AMATRA-2 passou a ocupar mais espaço na utilização da palavra no Tribunal Pleno. Aquilo que sempre partia de requerimento da entidade, ganhou nova e digna acepção: por diversas vezes, a AMATRA-2 **passa a ser solicitada a opinar sobre alguns assuntos pelos próprios Desembargadores presentes**.

Esse sincronismo de respeito recíproco é um legado dessa gestão que precisa ser perpetuado. Jamais se tratou de um Tribunal Pleno concordar com todas as manifestações da

AMATRA-2, ou vice-versa, mas de que a Magistratura possa ser ouvida e subsidiar elementos para reflexões de nossos administradores. Nos escassos limites do ordenamento jurídico, um passo primoroso para a gestão democrática.

Assim, quem assistiu ao passado, recorda-se quando a palavra da AMATRA-2 foi cassada para se manifestar sobre assunto de interesse geral da Magistratura. Mas a contínua presença, diálogo e perspicácia por todos esses anos, consolidaram um caminho mais sólido e empoderado.

De outro lado, a AMATRA-2 passa a estabelecer relações mais próximas com a advocacia, por intermédio da AATSP (gestão Sarah Hakim) e OAB/SP (gestão Caio Augusto Silva dos Santos), para fortalecimento da Justiça do Trabalho e para proposição de soluções de entraves e relacionamento entre as carreiras.



A nova política conduz à redução de atritos com a advocacia, em trabalho conjunto a favor da jurisdição e desistência de grande representação da OAB/SP em face de nossos Associados.

EPISÓDIO 3 - A MAIOR MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

CERCA DE 4 MIL PESSOAS, ENTRE JUÍZES, ADVOGADOS, SERVIDORES E TRABALHADORES PARTICIPARAM DO ATO EM DEFESA DA JUSTIÇA DO TRABALHO



Em janeiro do ano passado assume a atual Presidência da República que, na primeira entrevista, afirma que se houver clima, a Justiça do Trabalho será extinta. A AMATRA-2, em vanguarda no país, encabeça em conjunto à AATSP, SINTRAJUD, AOJUSTRA e diversas outras entidades, **a maior manifestação em defesa da Justiça do Trabalho que se tem notícia**.



Na tentativa de conter as manifestações, o Presidente da República liga para o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, que retransmite as informações aos Tribunais Regionais do Trabalho de todo o país, retirando a adesão e a possibilidade da realização da manifestação em suas instalações.

No dia 21 de janeiro de 2019, na presença de quatro mil pessoas (advogados, Magistrados, Servidores e trabalhadores em geral), a Avenida Marquês de São Vicente é interditada e a manifestação ocorre em carro de som. Em que pese a polarização política vivida no Brasil, naquele instante todos estavam em uma só voz: pela defesa da Justiça do Trabalho.



O tom apartidário e de conscientização da manifestação foi determinante para a criação do **Movimento em Defesa da Justiça do Trabalho - MDJT**, que acabou por replicar sua presença em diversas outras manifestações pelo Brasil, inclusive, em fevereiro de 2019 na Câmara dos Deputados, ato conduzido pela ANAMATRA sob a gestão do colega **Guilherme Guimarães Feliciano**.



ACIMA, ATO POSTERIO EM DEFESA DO TRABALHO DENTRO DO FÓRUM DA BARRA FUNDA, EM BRASÍLIA, ONDE O ENTÃO PRESIDENTE DA ANAMATRA DISCURSOU

EPISÓDIO 4 - A MELHORIA NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Paralelamente, o 1º Concurso Nacional para a Magistratura do Trabalho chegava ao fim, possibilitando algo inédito no TRT-2: o preenchimento de cargos vagos desde a Lei 12.027/09, que criou 141 vagas no Tribunal, também fruto de grande trabalho desenvolvido em Brasília pelas associações e, em especial, pela AMATRA-2, na gestão presidida pela colega **Sônia Maria Lacerda**.

Para que a posse dos novos Magistrados ocorresse, o Presidente da AMATRA-2, eleito para o Conselho de Re-

presentantes da ANAMATRA, trabalhou por um semestre em conjunto com a ANAMATRA, COLEPRECOR e CSJT, para auxiliar na solução do Procedimento Unificado de Remoção, antecedente fundamental a ser resolvido.

Com muitas reuniões, viagens e debates, as remoções foram concretizadas, o que possibilitou a diversos Magistrados reencontrarem suas famílias e melhorarem suas condições de vida. Algo que se traduziu em maior produtividade, menor ausências e afastamentos para toda a Administração Pública.



No dia 11 de abril de 2019 foi realizada a **maior posse de Magistrados do Trabalho no TRT da 2ª Região**. Sob o apoio da AMATRA-2, em conjunto com os empossandos, o TRT-2 realizou uma linda cerimônia de posse no Memorial da América Latina, com a presença de quase mil pessoas.

A entrada dos novos Magistrados propiciou a fixação de auxílio-fixo em quase todas as Varas do Trabalho da 2ª Re-

gião, bem como a fixação de dois Magistrados por Turma para auxiliarem no aumento de demanda ocorrida no 2º Grau de jurisdição.

Pela primeira vez em tantos anos, também decorrente da redução dos processos com a reforma trabalhista, os Magistrados do TRT-2 passaram a ter volume de trabalho mais condigno aos limites humanos.

EPISÓDIO 5 - SÓ FAZ QUEM TEM CORAGEM

No ano de 2019, as promoções estavam prontas para ocorrer. A AMATRA-2, sabendo que poderiam existir divergências sobre os critérios de pontuação, convocou AGE em abril de 2019, que decidiu que a entidade não se envolveria institucionalmente em qualquer conflito entre Associados, apenas possibilitando auxílio financeiro para os interessados.

Assim, ocorreram outras quatro promoções por acesso ao TRT-2 e outras 23 promoções para titularidade em Vara do Trabalho.



02 DE SETEMBRO DE 2019: POSSE DOS 23 NOVOS JUÍZES E JUÍZAS TITULARES DO TRT-2: UM PASSO IMPORTANTE NO CAMINHO DA OBJETIVIDADE NAS PROMOÇÕES



29 DE JUNHO DE 2018: COM O EMPENHO DA AMATRA-2 E A ATITUDE DE 31 JUÍZES QUE RETIRARAM SUAS CANDIDATURAS, SETE NOVOS JUÍZES TITULARES TOMARAM POSSE

A AMATRA-2 cumpriu fielmente a decisão de sua AGE no conflito que ocorreu entre os Associados. Seu Presidente, inclusive, interessado por ter sido promovido por antiguidade, afastou-se de qualquer deliberação da Diretoria sobre o tema e não se manifestou sobre as promoções por mérito no CNJ.

Por mais tensa que a situação tenha ficado, a AMATRA-2 cumpriu seu papel coletivo definido em AGE e não se imiscuiu nos conflitos entre Associados.

O fato é que a atual gestão da AMATRA-2 auxiliou na concretização de **34 promoções**. Diante de todos os interesses envolvidos e do tamanho das desavenças, está provado que não faltou coragem para que isso ocorresse.

EPISÓDIO 6 - VITÓRIAS E DERROTAS

Diversos outros temas ganharam a cena nesse biênio, como a vitória sobre critérios da GECJ, que também favoreceu imensamente o 2º grau, a folga compensatória do plantão judiciário, os incentivos do TRT-2 para participação no Encontro da AMATRA-2 e CONAMAT o assistente para todos os Juizes Substitutos (ainda em finalização), e a solução de diversas reclamações disciplinares no nascedouro (muitas com o auxílio da advocacia).

O fim do auxílio-custo-moradia, embora tenha significado redução do ganho líquido dos Magistrados ativos, representou a quebra da distorção da paridade de nossos Associados Aposentados propiciou a reunificação dos interesses e não mais representou um entrave à progressão na carreira.

Agora, em março de 2020, as alíquotas de contribuição previdenciária progressivas atingiram novamente nosso subsídio. Tal como lutamos intensamente no Congresso Nacional para tentar minorar o **prejuízo da reforma da Previdência**, agora depositamos nossas esperanças no Supremo Tribunal Federal por meio de Ação Direta de Inconstitucionalidade.

A vida associativa é assim mesmo, cheia de vitórias e de sofridas derrotas. Nosso papel é traçar estratégias e manejar o sistema da melhor forma possível em favor de toda a coletividade, e trabalhar com muito carinho e afinco em favor dos nossos associados.

A gestão termina com a sensação de dever cumprido: não descansamos um minuto. Pela Presidência, foram muitas horas de privação com a família, noites de sono perdidas, atendimento em finais de semana, feriados, de manhã à noite e mais de 64 mil km de viagens!

Tudo isso para transformar seu problema, sua aflição e, às vezes, seu desespero; em um problema e uma aflição nossos até a solução!



APESAR DA LUTA INTENSA NO CONGRESSO NACIONAL, A REFORMA DA PREVIDÊNCIA FOI APROVADA NA FOTO, A PROMULGAÇÃO

“Foram muitas horas de privação com a família; noites de sono perdidas; atendimento em finais de semana, feriados, de manhã à noite; e mais de 64 mil quilômetros de viagens. Tudo isso para transformar seu problema, sua aflição e, às vezes, seu desespero, em um problema e uma aflição nossos até a solução!” **JUIZ DO TRABALHO FARLEY FERREIRA, PRESIDENTE DA AMATRA-2 BIÊNIO 2018-2020**

ELEIÇÃO

SUCCESSÃO COM CHAPA ÚNICA

Ao contrário do que vinha acontecendo nos últimos anos, a eleição para a nova Diretoria da AMATRA-2, biênio 2020-2022, não terá desta vez uma disputa. Será uma votação em chapa única – não por acaso, com o nome “AMATRA Unida”. Saiba aqui quem são os integrantes.



PRESIDENTE
Frederico Monacci Cerruti

Juiz do Trabalho Substituto, ingressou na Magistratura em 2014. Graduado em Direito pela PUC Campinas e Pós-Graduação pela PUC São Paulo.



VICE -PRESIDENTE
Bruno José Perusso

Juiz do Trabalho Substituto, ingressou na Magistratura em 2015. Graduado em Direito e Especialização em Direito do Trabalho pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.



DIRETOR DE PRERROGATIVAS
Thomaz Werneck

Juiz do Trabalho Substituto. Especialização em Direito e Processo do Trabalho pela UGF. Mestrando em Direito do Trabalho e da Seguridade Social na USP.



COMISSÃO DE PRERROGATIVAS TITULAR
Marcos Vinicius Coutinho

Juiz do Trabalho Substituto. Graduado em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professor de Direito Civil na UNINOVE.



COMISSÃO DE PRERROGATIVAS TITULAR
Felipe Marinho Amaral

Juiz do Trabalho Substituto. Entrou na Magistratura em 2017. Graduado pela UNIFACS e Mestrando em Direito pela PUC-SP.



COMISSÃO DE PRERROGATIVAS SUPLENTE
Alvaro Alves Nôga

Desembargador Federal do Órgão Especial do TRT-2. Pós-graduado em Direito do Trabalho pela Universidade de Lisboa. É professor colaborador na EJU2.



DIRETORA SECRETÁRIA
Renata de Paula E. Beneti

Juíza do Trabalho Titular desde 2010, convocada pelo TRT desde outubro de 2019. Entrou na Magistratura em 1999. Formada pela Faculdade de Direito da USP.



DIRETORA SOCIAL
Anna Carolina M. Gontijo

Juíza do Trabalho Substituta desde outubro de 2006, sendo no TRT-3 (Minas Gerais) até 2016 e daí em diante no TRT-2. Formada em Direito pela FDMC/MG.



DIRETORA FINANCEIRA
Cristina Ottoni Valero

Juíza do Trabalho Titular Aposentada. Entrou na Magistratura em 1990. Formada em Direito pela Universidade Mogi das Cruzes (UMC).



DIRETOR CULTURAL
Marcelo Azevedo Chamone

Juiz do Trabalho Substituto, entrou na Magistratura em 2012. Formado em Direito pela Universidade Metropolitana de Santos. É Doutor em Direito.



COMISSÃO DE PRERROGATIVAS SUPLENTE
Rafael Guimarães

Juiz do Trabalho Substituto. Ingresso na Magistratura do Trabalho em 2016. Pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho.



COMISSÃO DE PRERROGATIVAS SUPLENTE
Manolo Mujalli

Juiz do Trabalho Substituto, na Magistratura desde 2018. Bacharel pela Universidade Federal de Uberlândia. Pós-Graduado pela UnB.



CONSELHO FISCAL TITULAR
Juliana Ranzani

Juíza do Trabalho Substituta, está na Magistratura desde 2015. Bacharel e Doutorado pela USP e Doutorado pela Universidade de Roma “Tor Vergata”.



CONSELHO FISCAL TITULAR
Samir Soubhia

Juiz Titular da 22ª VT, está na Magistratura desde abril de 1995. Foi Servidor da Justiça do Trabalho de 1990 a 1995.



DIRETOR DE BENEFÍCIOS
Diego Massi

Juiz do Trabalho Substituto, entrou na Magistratura em janeiro de 2017. É graduado em Direito pela PUC-SP. Especialista em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho pela USP.



DIRETOR DE APOSENTADOS
Juraci Silva

Juiz Aposentado desde 1988, entrou na Magistratura em 1971 pelo V Concurso. É formado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.



DIRETOR DOS ESPORTES
Alex Alberto Horschutz de Resende

Juiz do Trabalho Substituto, está na Magistratura desde 2016. Tem Pós-Graduação em Direito Empresarial pela FGV. Professor de Direito Constitucional e Processo Constitucional na Faculdade de Direito de Itu/SP.



DIRETOR DE DIREITOS HUMANOS
Ademar Silva Rosa

Juiz do Trabalho Substituto, está na Magistratura desde janeiro de 2017.



CONSELHO FISCAL TITULAR
Maria Aparecida Norce Furtado

Juíza Titular da 13ª Vara, em Guarulhos, atuando como Juíza Convocada na 13ª Turma do TRT-2. Na Magistratura desde 1994.



CONSELHO FISCAL TITULAR
Antonio Pimenta Gonçalves

Juiz Titular da 49ª VT. Tem graduação em História pelas Faculdades Integradas de Guarulhos e Bacharel em Direito pela FIG UNIMESP.



CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Adriana Prado Lima

Juíza Titular da VT de Ribeirão Pires, convocada pela 11ª Turma, formada em Direito pela USP, especialista em Administração Judiciária pela FGV/LAW.



CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Farley R. R. de C. Ferreira

Juiz do Trabalho, Mestre pela Faculdade de Direito da USP. Professor de Pós-Graduação do CETRAB – Centro de Ensino Trabalhista. Atual Presidente da AMATRA-2.

“SUPERADA A POLARIZAÇÃO, EM CONJUNTO TEMOS MAIS VOZ, MAIS FORÇA E MAIS VONTADE DE TRABALHAR”

Candidato em chapa única à Presidência da AMATRA-2 para o biênio 2020-2022, o Juiz do Trabalho **Frederico Monacci Cerutti** aposta no diálogo e na pluralidade do grupo com mais força para ouvir novas ideias, colocá-las em prática e continuar na defesa intransigente da Magistratura, de seus direitos, garantias e prerrogativas



ARQUIVO PESSOAL

P. Pela primeira vez, em muitos anos, a eleição para nova diretoria da AMATRA-2 tem chapa única – a AMATRA UNIDA. Por quê?

R. O conjunto de Juízes que integra o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, assim como em outros TRTs, é extremamente plural, heterogêneo e complexo. São pessoas de

várias idades, formações distintas e ideias diferentes. Há alguns anos, Juízes e Desembargadores se alinharam em dois grupos políticos bem polarizados e que refletiam com bastante nitidez o alinhamento de pensamento dicotômico entre eles. Estes dois grupos políticos, cada um com suas peculiaridades, alcançaram

importantes vitórias para a Magistratura. A divisão, contudo, acabou por afastar colegas da Associação e tornar ainda mais evidente a cisão da classe de Magistrados. Passadas algumas eleições e com o ingresso de muitos novos Magistrados, a polarização foi sendo mitigada. Os recém-chegados, ainda que alinhados a este

ou aquele grupo político, não viveram a origem da cisão e não carregavam consigo uma visão da Magistratura polarizada. Muitos colegas com ótimas ideias e com fôlego para trabalhar pela Associação se afastavam pelo alinhamento com o grupo diverso da direção da Associação. Nesse contexto, surgiu a ideia de integração e união. A cisão não mais se justificava. Ainda que com ideias e pensamentos heterogêneos, percebeu-se que a finalidade da Associação e da própria Magistratura é a mesma: defesa dos direitos, garantias e prerrogativas da Magistratura – o que muda são as formas de se alcançar tal objetivo. Iniciaram-se as tratativas e conversas. Após muito diálogo, contatos diretos e, estabelecimento de premissas, foi formado um grupo de pessoas dispostas a trabalhar em prol da Associação, da Magistratura e da própria sociedade. São pessoas que representam todos os Magistrados na carreira (Juízes Substitutos em vitaliciamento e vitalícios, Juízes Titulares, Juízes convocados no Tribunal, Desembargadores e Juízes Aposentados). Foi deixada de lado qualquer divergência pessoal em nome da força da união e do coletivo. É um momento histórico para a Magistratura do Trabalho da Segunda Região, porque foi plantada a semente da união. Esta união, ainda que com muitos desafios de gestão e do cenário nacional, torna o conjunto de Magistrados mais forte e permite que nossas demandas sejam ainda mais legítimas. Reitero, é uma semente que foi plantada e que depende de cuidados, força, diálogo, respeito e paciência para o sucesso. O que não falta é disposição para fazer dar certo.

P. Na prática, o que significa ter uma chapa única?

R. Na prática, ter uma chapa única representa a congregação de colegas com ideias, alinhamentos e pensamentos juntos. Significa oxigenar as práticas adotadas pela Associação, aperfeiçoar o que precisa de melhoria e manter as boas práticas. A união traz para dentro da direção da AMATRA-2 a crítica necessária ao progresso. Como somos apenas uma chapa na eleição, conseguiremos ouvir, inter-

nalizar e processar as críticas, reclamações e propostas dos Associados. A pluralidade dos membros da chapa permite o acesso aos diferentes grupos de pensamento existentes entre os Magistrados, sem o melindre por pertencimento a este ou aquele grupo político. Permite, também, o diálogo mais próximo com Desembargadores, Juízes Titulares e Substitutos e Aposentados. A ideia é a mais ampla democracia, com participação ativa dos Associados nos rumos da Associação. Superada a polarização, em conjunto temos mais voz, mais força e mais vontade de trabalhar.

P. Quais as prioridades de sua gestão na AMATRA-2?

R. Como a existência da chapa única é uma experiência que não ocorreria há muitos anos, o maior desafio é a gestão da Associação em si. O objetivo é ouvir as ideias, discuti-las, votá-las e tornar tais ideias em ações, porque

“A união traz para dentro da direção da AMATRA-2 a crítica necessária ao progresso. Como somos apenas uma chapa na eleição, conseguiremos ouvir, internalizar e processar as críticas, reclamações e propostas dos Associados”

sem a concretização das ideias, não teremos feito nosso trabalho. Ademais, passamos por um período econômico e político de nosso país complicado e que exige a defesa intransigente da Magistratura, de seus direitos, garantias e prerrogativas. Sem uma Magistratura forte, não há Estado Democrático de Direito. Não hesitaremos em tomar todas as medidas administrativas e judiciais para defender a Magistratura. No mais, planejamos aperfeiçoar a gestão de recursos da Associa-

ção e o atendimento dos Magistrados em questões de prerrogativas, fazer eventos para conagração dos colegas, fomentar as práticas esportivas, ampliar a rede de convênios e promover cursos e seminários para aprimoramento intelectual.

P. O senhor pretende manter iniciativas da atual gestão? Quais devem ser aprimoradas ou revistas?

R. A atual gestão da Associação deu continuidade à gestão anterior e implementou ótimas iniciativas que não podem ser descartadas. Uma das mais importantes foi o fomento do diálogo com o corpo diretivo do Tribunal, para solucionar os problemas internos de forma administrativa e não judicializada. Este mesmo diálogo foi estabelecido com o órgão de classe dos advogados e permitiu uma redução muito grande das representações e pedidos de providência junto ao TRT, sendo que a direção da Associação em conjunto com a pasta de prerrogativas atuou de forma muito proativa e eficiente. Na pasta social, existem eventos marcados pela reunião prazerosa de colegas, como a festa de fim de ano. O mesmo se diz com relação à pasta de esportes que promoveu e fomentou a prática esportiva em jogos nacionais e locais, promoção de treinos entre outros. O congresso promovido pela Associação também é conhecido e destacado pela qualidade, sendo um ótimo trabalho da pasta cultural. Existem algumas situações, contudo, que necessitam ser revistas, como a quantidade de eventos e o local de sua realização, redução e corte de gastos, atuação mais presente e focada da pasta de direitos humanos. Um exemplo é a implantação do TJC, um lindo projeto da ANAMATRA, que leva noções básicas de direitos fundamentais, direito do trabalho, direito da criança e do adolescente, direito do consumidor, direito penal, ética e cidadania em escolas, especialmente as públicas, de diversos estados e municípios. Além disso, é importantíssima nossa aproximação com os Associados Aposentados e Desembargadores, além dos Juízes Titulares e Substitutos, de forma que todos sejam ouvidos e, na medida do possível, atendidos em seus pleitos.

ENTREVISTA ELEIÇÃO

P: Como deve ser a relação da AMATRA-2 com o TRT-2 e com instituições como CNJ, CSJT e TST?

R: A AMATRA é um órgão de classe que representa e espelha os interesses dos Magistrados. Além da defesa do Estado Democrático de Direito, a finalidade precípua da Associação é a defesa das prerrogativas, independência, dignidade, deveres, direitos, garantias e interesses dos Magistrados. Há várias formas de realizar esta defesa. Todos os membros da chapa primam, em primeiro lugar, pelo respeito. A premissa é importantíssima para o estabelecimento do diálogo. Somente com o diálogo é possível tomar decisões efetivas e democráticas. A relação da Associação será, então, de respeito e atuação conjunta com o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, o CNJ, CSJT e Tribunal Superior do Trabalho. Não se pode esquecer que todos estes órgãos, em última análise, têm o mesmo objetivo que é a distribuição de uma justiça justa, rápida, efetiva e com qualidade. As divergências surgem no caminho para alcançar este objetivo. Neste ponto específico, temos como objetivo dialogar com as instituições para dar aos Juízes condições dignas de trabalho, com remuneração adequada e respeito à Justiça.

P: E como deve ser essa relação com o Poder Judiciário?

R: O mesmo deve ser dito com relação ao Poder Judiciário. Nós somos membros do Poder Judiciário e exercemos a jurisdição. Por isso, devemos e exigimos o mesmo respeito. Não deixaremos de nos posicionar em questões sensíveis à Magistratura, porém acreditamos que, com o diálogo e atuação em conjunto, seremos mais fortes, mais resistentes e eficientes.

P: Setores da sociedade têm defendido a extinção da Justiça do Trabalho. O senhor acredita nesta possibilidade? Como a AMATRA-2 pode agir para evitar?

R: A discussão sobre a extinção da Justiça do Trabalho não é nova. Aliás, tal discussão é cíclica. Anos passam e renovam-se os argumentos já desgastados sobre o tema, basta verificar o início dos anos 2000, sendo que as discussões apenas tornaram a Justiça do Trabalho mais forte com a ampliação de sua competência pela EC 45/2004. O tema está em pauta novamente e não ignoramos. Já foi vociferado por alguns membros de poder tal possibilidade e existem alguns setores da sociedade que defendem a extinção. Contudo, a Justiça do Trabalho é o ramo do Poder Judiciário mais rápido e eficiente. É a Justiça que permite o maior acesso e desmente a falácia de que 'a Justiça é para os ricos'. Não é uma jabuticaba brasileira, porque existe em inúmeros outros países do mundo. Nesse sentido, defenderemos de forma intransigente a existência e a essencialidade da Justiça do Trabalho. A atuação para isto deve ser de forma coordenada nacionalmente, mas sem retirar o protagonismo da AMATRA-2. O diálogo frequente e ininterrupto com parlamentares é imperioso, além da necessidade de divulgação dos objetivos e números da Justiça do Trabalho. Muito pouco se divulga ou se propaga sobre o aprazamento extremamente reduzido das audiências, da velocidade na prolação de sentenças, da baixa taxa de congestionamento, dos astronômicos recolhimentos fiscais e previdenciários realizados pela Justiça do Trabalho. Apenas com a conscientização da sociedade de que existimos e trabalhamos para ela é que garantiremos a existência da Justiça defensora dos direitos previstos na Constituição Federal.



P: A partir deste ano, a Justiça do Trabalho tem uma maior restrição e déficit orçamentário. Com isso, a administração deve optar por uma reestruturação. Como a sua gestão deve atuar neste caso?

R: A restrição orçamentária vem se intensificando a cada ano, e hoje o déficit é ainda maior. Já existe no CSJT um grupo de estudo para reestruturação e reforma administrativa, sendo que as conclusões deste grupo ainda não foram divulgadas na íntegra. A AMATRA2 está atenta ao assunto e defende a implementação de boas práticas e otimização no uso dos recursos disponíveis. Não obstante, o que não pode ocorrer é a mitigação e a violação da independência funcional, a piora nas condições de trabalho e o abalo de qualquer garantia ou prerrogativa dos Juízes. Nesse sentido, a gestão acompanhará de perto as conclusões do grupo de estudo do CSJT, proporá novas práticas e trabalhará juntamente com a administração do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região para a racionalização dos recursos, reiterando que os direitos e garantias dos Magistrados não são barganháveis, nem disponíveis.

“Muito pouco se divulga ou se propaga sobre o aprazamento extremamente reduzido das audiências, da velocidade na prolação de sentenças, da baixa taxa de congestionamento, dos astronômicos recolhimentos fiscais e previdenciários realizados pela Justiça do Trabalho.”

DICAS DE CULTURA POR



JOSÉ CARLOS SOARES CASTELLO BRANCO

JUIZ DO TRABALHO DE SÃO PAULO E DIRETOR CULTURAL DA AMATRA-2

*Em toda edição, um novo convidado escreve para a coluna



PARASITA

Vencedor de quatro Oscars, dentre eles, o de melhor filme e roteiro, o filme incomoda ao expor com originalidade e, por vezes, um certo toque de humor, o solo e o subsolo social. Para ser visto, revisito e, claro, debatido. No ar no streaming Now/NET



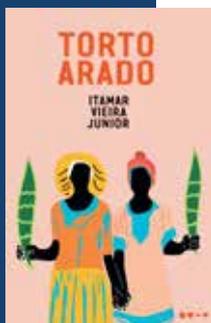
MUSEU DO AMANHÃ

Projeto do famoso arquiteto espanhol Santiago Calatrava, o museu está localizado no pier Mauá, zona portuária do Rio de Janeiro hoje revitalizada. Para além da genialidade arquitetônica e da vista deslumbrante da Baía de Guanabara, o museu tem uma proposta igualmente impactante ao voltar seu olhar não para o passado, mas para o futuro, por meio de obras virtuais, visuais e sensoriais. De bônus, o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) liga o museu a alguns pontos da cidade, possibilitando um agradável passeio pelo centro histórico do Rio.



TORTO ARADO

Neste romance, Itamar Vieira Neto, retrata a vida de duas irmãs negras no ambiente rural de meados do século XX. Com uma escrita fluída e saborosamente poética, o autor constrói uma narrativa emocionante e, ao mesmo tempo, dolorosa sobre as feridas que séculos de escravidão brasileira não permitem cicatrizar.



BILIONS

Um procurador e um bilionário do mercado financeiro protagonizam a trama de poder, dinheiro e traições. Aqui, não há mocinho ou bandido. O certo e o errado são conceitos fluídos que os personagens aderem de acordo com sua conveniência e projetos pessoais. Disponível na Netflix.



COMO AS DEMOCRACIAS MORREM

Neste livro os professores Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, de Harvard, alertam para o risco de se relativizar o papel das instituições e como isso pode gerar o colapso das democracias, inclusive daquela tida como a maior do mundo, a norte-americana. A partir da experiência que culminou na eleição de Donald Trump, o livro traça um paralelismo com autocracias históricas, destacando, contudo, a nova roupagem com que se vestem velhas e perigosas ideias.



UM MERGULHO NA VIDA ASSOCIATIVA

Diretora Financeira e de Patrimônio da AMATRA-2, **Cristina Ottoni Valero** foi a primeira Diretora de Aposentados da ANAMATRA e não pensa em parar

Por **Alexandre Sacconi**



ALEXANDRE SACCONI/DIVULGAÇÃO AMATRA-2

“Você sabe que quem arranhou esse nome para o Medalha de Ouro fui eu? Nós precisávamos de um nome para esse projeto de homenagem aos Aposentados e eu que pensei. Em Minas Gerais, por exemplo, tem o Medalha de Prata, e nós já tínhamos realizado o Jubileu de Ouro, em homenagem aos 50 anos da AMATRA-2. E eu nunca pensei em ser uma das pessoas homenageadas”, diz a Magistrada Aposentada Cristina Ottoni Valero, Diretora Financeira e de Patrimônio da Associação.

Nesse encontro entre criadora e a criatura, Cristina mostra que ainda tem energia para continuar por muito tempo na atividade associativa, firme e forte em plenos 66 anos de idade. De ascendência espanhola, essa paulistana é filha de pai comerciante, João Baptista Valero, e mãe que trabalhava em uma camisaria no centro de São Paulo, Iracema Ottoni Valero.

Durante sua infância, trabalhou com o

pai no armazém de secos & molhados na capital paulista. Aos 15 anos saiu do comércio familiar para experimentar outras funções. Foi assistente de controle no escritório das Lojas Riachuelo e, alguns anos depois, se aproximou do mundo jurídico ao trabalhar em uma empresa de transporte internacional. Antes, fez um curso técnico em contabilidade, concluído em

“Me pediram para continuar por mais dois anos no cargo [na AMATRA-2] após o final da atual gestão, o que significa que realizei um bom trabalho, que passei credibilidade, que confiaram em mim.”

1973. Só começou o Direito no final da década de 1970. Mesmo assim, precisou parar por um tempo devido à maternidade. Seu marido à época, ex-diretor do Sindicato dos Químicos de São Paulo, também cursava Direito e continuou a estudar. Cristina retomou a graduação mais tarde e concluiu o curso na Universidade de Mogi das Cruzes em 1986. “Após o expediente, tinha de ir diariamente para a faculdade, o que era complicado com uma filha pequena”, lembra, retratando uma rotina que até hoje é realidade para muitas mulheres no mercado de trabalho.

Ingressou na Justiça do Trabalho em 1980, após concurso público, onde foi lotada, inicialmente, na 37ª Junta de Conciliação e Julgamento da capital. Exerceu ali as funções de auxiliar judiciária, técnica, datilógrafa de audiência, entre outras. Em 1987, foi para a 7ª Junta como assistente da Juíza Maria Elisabeth Pinto Ferraz Luz Fasanelli.

Seu ingresso na Magistratura ocorreu apenas após o concurso de 1990. Aprovada, começou a atuar na Junta presidida pelo ex-Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), José Luiz de Vasconcelos, morto em 2002. Em seguida, sua carreira se estendeu pela maioria das Juntas e Varas existentes no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), passando por São Bernardo do Campo, Guarulhos, Osasco, Barueri, Guarujá, Santos, Mauá, entre outras. “Não sobrou quase nada”, diz Cristina Valero. Entre os anos de 2001 e 2003, atuou no Tribunal como Juíza convocada da 1ª Turma, a convite da Desembargadora Maria Inês Moura Santos Alves da Cunha (falecida em 2014). Se aposentou no final desse ciclo.

CONCEITO ABSTRATO

Mãe de uma única filha, Karina Valero Chaves dos Anjos, Cristina sempre manteve residência no mesmo local, se deslocando diariamente para os municípios onde era requisitada. Isso não impediu que a filha convivesse com a mãe durante sua infância nos locais de trabalho.

“Ela [Karina] compreendia perfeitamente que o ritmo de trabalho era alto justamente para poder dar a ela uma qualidade de vida melhor. Para uma criança, não adiantaria eu chegar e falar ‘estou trabalhando’. Isso é um conceito muito abstrato. Quando ela vai ao seu local de trabalho e vê o que você faz, aquilo deixa de ser uma abstração e passa a ser uma realidade”, diz Cristina. Assim, conseguiu conciliar a educação da filha com sua carreira na Justiça do Trabalho.

“Foi bom estudar, trabalhar e cuidar da minha família. Na época, a gente acha que o mundo está desmoronando. Depois que passa, que você olha para trás, você fala ‘como é que eu consegui fazer?’ Não era para eu ter conseguido fazer tudo aquilo, não tinha experiência de vida. Mas eu fiz”, resume.

“Valeu muito a pena”, diz enfática. “Eu não fiz nada na minha vida que me trouxesse arrependimento. Tudo que eu fiz foi pautado pelo que é correto, pelo que é ético e pelo que é certo. E, com esses parâmetros que eu trouxe de casa, da minha família, sempre coloquei a minha vida desse jeito. Se é certo, não está prejudicando ninguém e é ético, então eu posso fazer. Por isso valeu a pena”,

completa Cristina Valero.

Sua aposentadoria, como a própria Cristina define, ocorreu no momento certo, após 24 anos no TRT-2: dez como servidora e 14 como Juíza. Mesmo com a possibilidade de continuar atuando no Tribunal, sua escolha de se aposentar aconteceu em um momento adequado para poder se dedicar à família.

A saída do cotidiano da Magistratura permitiu que Cristina passasse mais tempo com a filha, que hoje trabalha no Tribunal. “Ela estava prestes a se casar. Achei que esse era a melhor oportunidade para poder participar, estar próxima a ela e aproveitar cada momento”.

Mas se engana quem pensa que a aposentadoria significou que ela iria parar. Cristina Valero atuou como assessora na Corte nos anos seguintes e, na sequência, mergulhou de cabeça na vida associativa.

Foi a primeira diretora de Aposentados da ANAMATRA, ainda em 2009. Em seguida, veio para a AMATRA-2. É Diretora Financeira há quatro anos e deve chegar aos seis. “Me pediram para continuar por mais dois anos no cargo após o final da atual gestão, o que significa que realizei um bom trabalho, que passei credibilidade, que confiaram em mim”, diz. Ela é membro da chapa única que deve assumir a próxima gestão da entidade.

“DEDICAÇÃO”

Ao falar sobre o futuro, Cristina deixa uma mensagem direta para os Colegas: “Dedicação. A Magistratura exige dedicação. É preciso ter amor pela instituição e pela profissão. Você tem de se sentir realizado nesse cargo, senão você não vai ser feliz e você não vai fazer bem o seu trabalho”, diz convicta.

E vai além: “A Magistratura não é um emprego, onde você vai para ganhar mais e trabalhar menos. Você tem de se envolver com aquilo que está fazendo. Para você, pode ser apenas UM processo. Para o jurisdicionado é O processo. É a solução de vida dele. Na medida em que você desatende esse jurisdicionado, seja ele quem for (reclamante, reclamada, terceiro, não importa), você não passa credibilidade. Você não está dando a prestação jurisdicional que você tem de dar. Então, tem de se envolver, não tem jeito”, conclui.

SUGESTÕES DE LEITURA

Alguns títulos indicados por **Cristina Ottoni Valero**

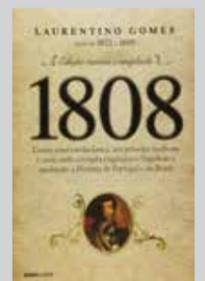


Grande Sertão Veredas

O clássico de Guimarães Rosa, publicado na década de 1950, é um verdadeiro mergulho na alma humana. A obra retrata as aventuras e desventuras do ex-jagunço Riobaldo e seu envolvimento com Diadorim.

Razão e sensibilidade

O primeiro romance de Jane Austen fala sobre as irmãs Elinor e Marianne e como ambas se completam no decorrer da história. Em busca de um final feliz, ambas passarão por situações onde terão de lidar com a razão e a emoção.

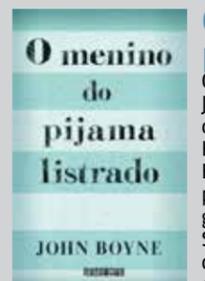
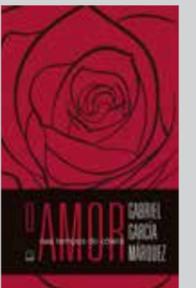


1808

A primeira obra da trilogia “1808, 1822 e 1889”, de Laurentino Gomes, traz no subtítulo seu melhor resumo: “Como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil”.

O amor nos tempos do cólera

Neste livro, Gabriel García Márquez conta a história do telegrafista, violinista e poeta Gabriel Elígio García, sua paixão por Luiza Márquez e a oposição do pai da moça. Um clássico do gênero realismo fantástico.



O menino do pijama listrado

Com delicadeza, o autor John Boyne retrata como pano de fundo o Holocausto e a Solução Final contra os judeus por meio da história do garoto Bruno e seu amigo Shmuel, jovem que vive de pijama atrás de uma cerca. Emocionante.

CONVÊNIOS

PARA CUIDAR DA SAÚDE E PENSAR NO SEU BEM-ESTAR

Dermatologia, naturologia, massagens, dentista, nutricionistas e academias são áreas com desconto oferecidas aos Associados da AMATRA-2 e suas famílias

DANÇA&EXPRESSÃO

Desconto de 10% nas mensalidades para Associados e familiares, além de isenção de taxa de matrícula. Para saber mais: (11) 3803.8726, 94116.2181 (por WhatsApp) ou no site: www.dancaexpressao.com.br Endereço: Rua Turiassú, 481 – Perdizes

ÉRICA PANZANI FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA

Descontos de 15% (uma sessão por semana), 20% (duas sessões) e 25% (três sessões) para Associados e dependentes. Telefone para agendamento: (11) 2495.2292

ACADEMIA K@2

Descontos de até 30% na mensalidade para planos semestral e anual e de 50% na adesão do plano fitness anual, entre outras vantagens para os Associados e familiares. Para saber mais: (11) 2283.3600 ou contato@academiak2.com.br – site: www.academiak2.com.br Endereço: Av. Luiz Dumont Villares, 200 – Santana

ANA PESSUTO NATUROLOGIA

Desconto de 15% nas sessões com a naturóloga Ana Pessuto. Consultório em Higienópolis com estacionamento no local. Telefones para agendamento: (11) 3258.7082 ou (11) 97320.8776



MARCELLA LEDO DERMATOLOGIA

Desconto de 10% em consultas e procedimentos para Associados e familiares nas unidades de Jundiaí e no bairro do Itaim Bibi. www.marcellaledo.com.br ou ligue: (11) 2448-4506

CIRURGIA PLÁSTICA FLÁVIO FRANCESCHELLI

Pelo convênio, serão concedidos aos Associados e dependentes descontos de 10% sobre o valor da consulta e de 15% em procedimentos cirúrgicos e não-cirúrgicos. Para saber mais, ligue: (11) 3088.7451

NUTRIÇÃO ESPORTIVA DURO MARGHATO

Pelo convênio, a nutricionista oferece 10% de desconto nas consultas e acompanhamentos nutricionais aos Associados. Endereço: Rua Sales Junior, 642, Alto da Lapa – Clínica Villa Vita – Telefone: (11) 3832.1062

RB NUTRI – NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Pelo convênio, serão concedidos aos Associados e dependentes 30% de desconto sobre o valor da consulta e procedimentos. Endereço: Av. Angélica, 321 – conjunto 151, Santa Cecília Para agendar um horário, ligue (15) 98170-3512

CIRURGIA PLÁSTICA RODRIGO LEITE CORREA

Descontos de 20% para Associados e dependentes sobre o valor da consulta e dos honorários médicos da equipe de cirurgia plástica. Para saber mais acesse www.drrodrigoleite.com.br ou ligue: (11) 2613.3006

MED HELTH

Especializada em transferências inter-hospitalares e atendimentos pré-hospitalar, a empresa oferece aos Associados e dependentes 10% de desconto sobre os valores constantes em tabela. A partir do segundo mês de atendimento, o desconto será de 15%. Central de atendimento 24 horas pelo telefone (11) 3354.9218 ou 2155.0427

PURE PILATES

Os Associados podem ter de 5% a 10% de desconto, dependendo do plano – anual, mensal, quadrimestral. O benefício é oferecido com a apresentação de qualquer documento que demonstre o vínculo com a AMATRA-2. Para saber mais sobre o estúdio de pilates, acesse www.purepilates.com.br

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO CLEBER FERREIRA JUNIOR

Pelo convênio, Associados e dependentes têm 10% de desconto em todos os serviços oferecidos pelo dentista, que atende em São Paulo (capital), Santos e Guarulhos. Para mais informações: (11) 98588.0518, (11)2461.2334 e (13) 4042.1345



PARA OUTROS CONVÊNIOS E MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE WWW.AMATRA2.ORG.BR